

## Mais de seis toneladas de alimentos foram recolhidas no concelho Cantanhede



A Divisão de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal de Cantanhede colaborou, pela segunda vez consecutiva, com o Banco Alimentar Contra a Fome na organização e coordenação da campanha de recolha de bem alimentares, tendo sido recolhido um total de 6.675 quilogramas (Kg) de alimentos. A campanha, que decorreu no fim de semana de 25 e 26 de maio, juntou quase uma centena de voluntários.

Foram desafiados a colaborar nesta campanha catequistas e crianças da catequese, alunos da Escola Secundária Lima-de-Faria, representantes de instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do concelho e pessoas do Banco de Voluntariado de Cantanhede.

Nos supermercados do Continente, Intermarché, Lidl e Minipreço, os doadores contribuíram com um total de 4.523,50 Kg de alimentos. No sábado, foram recolhidos 2.286,5 Kg, enquanto no domingo, o total arrecadado foi de 2.236,5 Kg. Na campanha participaram ainda os supermercados da Tocha (a Cooperativa e o Meu Super) e ainda o Minipreço de Febres. Deste modo, do concelho de Cantanhede seguiram para o Banco Alimentar de Coimbra, com sede em Cernache, um total de 6.675kg.

Para a vereadora da Ação Social e Saúde do Município de Cantanhede, Célia Simões, a qual participou diretamente nesta ação em Cantanhede, "estas campanhas são importantes uma vez que permitem recolher alimentos básicos, bem como mobilizar a sociedade civil, especialmente numa altura em que a situação das famílias continua muito vulnerável

As campanhas de recolha de alimentos realizam-se duas vezes por ano, habitualmente nos últimos fins de semana de maio e de novembro.

O Banco Alimentar Contra a Fome, criado em 1991, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que luta contra o desperdício de produtos alimentares encaminhando-os para a distribuição gratuita a pessoas carenciadas, através de instituições de solidariedade social. Os Bancos Alimentares procuram promover a cidadania, a solidariedade e o voluntariado.

Existem atualmente 21 Bancos Alimentares Contra a Fome (Algarve, Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Cova da Beira, Évora, Leiria-Fátima, Lisboa, Oeste, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, S. Miguel, Viana do Castelo, Viseu, Terceira, Madeira), cuja atividade se prolonga ao longo de todo o ano.